

# BATATA - SINOPSE VIRTUAL

## 11/2021

### BATATA/CEPEA: Safra das secas se intensifica, e preços recuam

**Data:** 10/06/2021

**Disponível em:** <https://odocumento.com.br/batata-cepea-safra-das-secas-se-intensifica-e-precos-recuam/>

O preço médio da batata lavada tipo ágata recuou neste início de junho na média das lavadoras do País. Segundo pesquisadores do Hortifruti/Cepea, essa desvalorização, que já era esperada, é reflexo da intensificação da safra das secas em diversas regiões, como Curitiba e São Mateus do Sul, no Paraná, e, mais recentemente, o Cerrado de MG. Além dessas, outras praças já começam a ofertar seus produtos, como Cristalina (GO) e o Sudoeste Paulista. Apesar do maior volume disponível e da consequente desvalorização da batata, os preços ainda estão em patamares elevados. Entre 1º e 7 de junho, a média da batata lavada tipo ágata foi de R\$ 72,10 (ponderada pela classificação), na média das lavadoras do País, 15% inferior ao de maio, de R\$ 84,83 (também ponderado pela classificação). De acordo com colaboradores do Cepea, a expectativa para o restante do mês é de que os valores médios se mantenham acima dos custos de produção, mesmo diante da tendência de queda. Já no segundo semestre, a oferta deve ser ainda mais expressiva, e os preços podem cair significativamente caso a demanda permaneça enfraquecida.

Fonte: Cepea ([www.cepea.esalq.usp.br](http://www.cepea.esalq.usp.br)).

# Identificadas batatas crioulas que resistem a seca

**Data:** 10/06/2021

**Disponível em:** [https://www.agrolink.com.br/noticias/identificadas-batatas-crioulas-que-resistem-a-seca\\_451297.html](https://www.agrolink.com.br/noticias/identificadas-batatas-crioulas-que-resistem-a-seca_451297.html)



Imagem: Eliza Maliszewski

A análise genética identificou "marcadores moleculares"

Após estudar o DNA de 109 genótipos (tipos de batata crioula com características únicas), e submetê-los a déficit hídrico por determinados períodos de tempo, foram identificados 5 deles com potencial para tolerância à seca. As conclusões são da Universidade Nacional da Colômbia (Unal).

A tolerância dos genótipos CCC059, CC103, CCC116, CCC140 e CCC 141 foi estudada tanto em campo quanto em nível genético. No primeiro caso, observou-se que eram as batatas que menos desidratavam e, quanto ao genoma –ou DNA das plantas–, era determinado a partir das aquaporinas, proteínas que regulam a água na planta.

A pesquisa estabelece bases importantes para a compreensão de um traço de interesse na agricultura e para futuros programas de melhoramento que permitam o desenvolvimento de variedades de batata adaptáveis às condições de seca e que possam ser utilizadas pelos produtores.

O fato foi explicado pela agrônoma Lina María López Contreras, mestre em Ciências Agrárias na linha de pesquisa Genética e Melhoramento de Plantas da Universidade Nacional da Colômbia (UNAL) Sede de Bogotá.

A análise genética identificou "marcadores moleculares" no genoma da batata e em genes relacionados às aquaporinas. Identificar mudanças moleculares é encontrar mudanças na sequência do DNA (mutações) que podem estar associadas a essa tolerância ao estresse hídrico.

Essas mudanças ou mutações foram identificadas nos 109 genótipos avaliados, que correspondem à Coleção de Trabalho do Programa de Melhoramento de Plantas da UNAL Sede de Bogotá. Com os dados de campo, foi corroborado quais batatas crioulas eram as menos desidratadas, de forma que regiões de DNA puderam ser associadas à tolerância ao déficit hídrico.

# Agricultores romenos propõem Plano Estratégico Nacional da Batata para salvar o setor

**Data:** 18/05/2021

**Disponível em:** <https://www.potatopro.com/news/2021/romanian-farmers-propose-national-strategic-potato-plan-save-sector>



O Clube dos Agricultores da Romênia e a Federação Nacional da Batata da Romênia propõem às autoridades a implementação de um Plano Estratégico Nacional da Batata, para salvar um setor econômico em grande dificuldade e harmonizar a balança comercial, que agora registra um déficit de 60 por cento, os representantes do duas organizações dizem.

Os principais fatores limitantes do cultivo da batata na Romênia são a divisão excessiva da terra, muitas vezes de baixo nível técnico, a pequena dimensão das propriedades agrícolas, a má qualidade do material de semeadura e, acima de tudo, a falta de espaço de armazenamento adequado.

Laszlo Becsek, vice-presidente do Clube de Agricultores Romeno:

“A Romênia deve ocupar o segundo lugar a nível europeu em termos de área arável para o cultivo da batata, mas o baixo rendimento e a falta de armazéns individuais dos agricultores romenos não podem nos dar esta posição de prestígio no ranking continental.”

“Infelizmente, os produtores de batata romenos têm de vender o seu produto imediatamente após a colheita a preços baixos, devido à falta de espaço de

armazenamento em condições ideais ao longo do ano. Desta forma, ocorrem importações massivas de batata em nosso país todos os anos. ”

De acordo com um comunicado das duas organizações enviadas à AGERPRES, o Clube de Agricultores Romeno e a Federação Nacional da Batata tiveram um primeiro encontro com o Ministro da Agricultura, Adrian-Nechita Oros, no qual foi proposta a implementação de um Plano Estratégico Nacional da Batata apresentado.

As duas organizações defenderam a necessidade de o ministério reanalisar a distribuição parcial dos valores atribuídos ao apoio associado à medida da batata precoce para a industrialização e à batata-semente. O Clube e a Federação realizaram uma análise a esse respeito e forneceram ao ministério dados econômicos e técnicos detalhados.

Romulus Oprea, presidente da Federação Nacional da Batata na Romênia:

“Acreditamos que a repetida redistribuição, a cada ano, dos valores destinados a esta safra para outras medidas, prejudica gravemente os produtores de batata, muito poucos, aliás, produtores que já sofreram perdas significativas com a safra de batata para consumo, comercializada em 2020 abaixo do preço de custo.

O baixo preço da batata para consumo também se refletirá diretamente nos poucos produtores de batata de semente restantes na Romênia, que são práticos sem clientes e correm o risco de reduzir drasticamente a área prevista para o ano corrente.”

As duas organizações pedem ao ministério que analise o grande impacto previsível de curtíssimo prazo sobre este alimento básico, que já está em declínio, com as áreas cultivadas com batata em declínio contínuo nos últimos 8 anos, de acordo com a APIA (Agência de Dados sobre Pagamentos e Intervenção na Agricultura).

Nestas condições, sendo o cultivo da batata pouco lucrativo, a Romênia ficará ainda mais dependente das importações, a quota ao nível actual é de cerca de 50 por cento, com consequências visíveis na balança comercial a nível nacional. No que diz respeito à batata-semente de categorias biológicas superiores (Elite e Super Elite), a importação já representa uma quota de mais de 95 por cento.

As duas organizações afirmam que os produtores romenos são os únicos capazes de trabalhar para harmonizar a balança comercial nesta cultura, ao mesmo tempo que conseguem obter receitas comerciais mais elevadas, um aspecto muito importante no que diz respeito à contribuição para o orçamento do Estado.

# Irlanda do Norte: Esquema de apoio Covid de £ 2 milhões anunciado para produtores de batata

**Data:** 08/06/2021

**Disponível em:** <https://www.potatopro.com/news/2021/northern-ireland-%C2%A32-million-covid-support-scheme-announced-potato-growers>



Edwin Poots, Ministro da Agricultura da Irlanda do Norte

O Ministro da Agricultura da Irlanda do Norte, Edwin Poots, anunciou mais informações sobre o pacote de apoio financeiro de £ 2 milhões para os produtores de batata. O pacote foi concedido em resposta à redução significativa na demanda do setor de hospitalidade e serviços de alimentação para processamento de batatas nos últimos seis meses, devido às medidas de bloqueio da Covid-19.

A notícia segue um encontro entre Poots e representantes do Comitê da Batata da UFU.

Edwin Poots:

"Os produtores que ainda têm quantidades de batatas não vendidas em seus armazéns, que foram destinadas à cadeia de abastecimento de processamento de batata, devem preencher um formulário de Manifestação de Interesse online para se inscrever no esquema e solicitar uma inspeção de todas as batatas mantidas em seus armazéns."

"Após a verificação das batatas em lojas que não são mais de qualidade aceitável para o mercado de processamento, os produtores podem descartá-las para ração animal ou como matéria-prima para digestores anaeróbicos."

Isso simplificará o processo administrativo e reduzirá a burocracia para os produtores."

"Com a reabertura da indústria de hospitalidade, os produtores com batatas de boa qualidade em câmaras frigoríficas ainda podem ter a oportunidade de vender suas batatas no mercado de processamento. As inspeções finais de batatas mantidas em câmaras frigoríficas para verificar as quantidades que são adequadas apenas para alimentação de estoque não levarão local até o final de julho. "

"Este é o segundo ano consecutivo em que esses agricultores perdem seu mercado e este apoio será uma contribuição para o prejuízo financeiro incorrido e ajudará a sustentar seus negócios".

William Irvine, vice-presidente da UFU:

"O setor de processamento de batata da Irlanda do Norte se beneficiará muito com este segundo pacote Covid-19, já que a renda dos produtores de batata foi atingida pelo segundo ano consecutivo. Um formulário online de expressão de interesse está agora disponível no site da DAERA para o esquema, juntamente com um pedido de inspeção para batatas mantidas em armazéns frigoríficos."

"Exorto nossos membros que estão vendendo batatas para ração de estoque a continuar a reter evidências de vendas para atender aos requisitos previstos do esquema."

## **Bielo-Rússia pode ajudar a Rússia com suprimentos de batata, se necessário**

**Data:** 10/06/2021

**Disponível em:** <https://www.freshplaza.com/article/9329007/belarus-able-to-help-russia-with-potato-supplies-if-necessary/>

De acordo com o vice-ministro da Agricultura e Alimentos da Bielorrússia, Aleksei Bogdanov, a Bielo-Rússia está pronta para ajudar a Rússia com o abastecimento de batata. Seu comentário veio em resposta a uma declaração recente do vice-primeiro-ministro russo, Viktoria Abramchenko, que disse que a Rússia estava discutindo a possibilidade de comprar batatas na Bielo-Rússia para estabilizar os preços no mercado doméstico.

Bogdanov disse: "Se eles querem um pouco, nós certamente atenderemos. A Bielorrússia sempre dá seu ombro à Rússia. Eles nos ajudam em muitos assuntos. Também cooperaremos nesse sentido. A Bielo-Rússia está pronta para ajudar com este assunto se for realmente necessário."

## O Azerbaijão começa a cultivar uma nova variedade de batata, 'Murovdag'

**Data:** 08/06/2021

**Disponível em:** <https://www.potatopro.com/news/2021/azerbaijan-starts-growing-new-potato-variety-murovdag>



A montanha Murovdag, que dá nome à nova variedade de batata

Uma nova variedade de batata chamada 'Murovdag' começou a ser cultivada no Azerbaijão, Elmar Allahverdiyev, diretor do Instituto de Pesquisa de Cultivo de Vegetais do Ministério da Agricultura, disse à Trend em 8 de junho.

Elmar Allahverdiyev:

“A nova variedade tem alto rendimento e tubérculos maiores. Pode ser cultivada tanto em áreas de clima árido quanto em terras irrigadas, e a produção será de 25 e 50 toneladas por hectare, respectivamente.”

Segundo ele, a nova variedade de batata está prevista para ser semeada em estufas por enquanto.

Elmar Allahverdiyev:

"Algumas das sementes já foram enviadas para a Agência de Serviços Agrícolas."

## Tempo de crise para fabricantes de batatas fritas à medida que se aproximam as metas de resíduos da UE

Data: 10/06/2021

Disponível em: <https://pt.potatoes.news/hora-de-apertar-batatas-fritas/>



A Comissão Europeia estabeleceu um objetivo a nível da UE para que todas as embalagens sejam recicláveis ou reutilizáveis até 2030.

Mas os sacos de batatas fritas (pacotes de batatas fritas) são uma dor de cabeça especial para os formuladores de políticas e a indústria de reciclagem porque são muito pequenos e leves.

Walkers, maior fabricante de batatas fritas da Grã-Bretanha, anunciado em outubro estava lançando um esquema para reciclar os 7,000 pacotes de batata frita não recicláveis que produz a cada minuto. Enquanto isso, o esquema de reciclagem - que aceita embalagens de todas as marcas de chips - está funcionando.

O anúncio foi feito depois que a Subsidiária Pepsico ficou sob intensa pressão de centenas de ativistas que ganharam as manchetes postando seus pacotes de volta para Walkers.

Mas alcançar altas taxas de reciclagem será uma tarefa difícil para Walkers. De fato, os pacotes de batata frita são tão leves que não há valor real mesmo em coletá-los para reciclagem, disse Delphine Lévi Alvarès, da Rethink Plastic Alliance, um grupo de ONGs ambientais.

Delphine Lévi Alvarès, da Rethink Plastic Alliance:

“Pode ser reciclável, mas não vai ser reciclado.”



“A leveza sempre vem em detrimento da reutilização e reciclabilidade.”

Esses são os pilares da economia circular, explicou ela.

Os recicladores estão bem cientes disso e alguns adaptaram suas unidades de triagem para lidar com itens menores e leves. No entanto, eles ainda não encontraram uma solução economicamente viável.

Bénédicte Wallez da Veolia, uma empresa francesa envolvida na gestão de resíduos:

“O plástico leve é realmente muito difícil de reciclar. Temos poucos incentivos e, tecnicamente, é complicado separar os diferentes revestimentos”.

Europa Associação de Snacks e assuntos da UE A mídia baseada em Bruxelas Euractiv organizou um workshop para as partes interessadas intitulado Embalagem de alimentos e o meio ambiente: em direção ao fim das embalagens descartáveis.

### **Apostando na inovação**

A embalagem dos chips é feita de uma fusão de plástico e folha de alumínio. Os chips são embalados dessa forma por causa de seu alto teor de gordura, o que significa que podem ficar rançosos rapidamente quando expostos ao oxigênio.

Em 2030, "esperamos que inovações tenham sido feitas" para garantir que todos os itens de plástico de uso único, incluindo pacotes de batata frita, possam ser coletados e reciclados com mais facilidade, disse Leonardo Mazza, funcionário da UE responsável pela política de resíduos na diretoria de meio ambiente da Comissão Europeia .

Mas ainda há “muito esforço a fazer” dentro da cadeia de abastecimento do plástico e entre as autoridades públicas responsáveis pela coleta de lixo para tornar essa visão em realidade, disse ele aos participantes do evento, apoiado pela European Snacks Association.

Os produtores de plásticos leves dizem que podem tornar o trabalho dos recicladores mais fácil, tornando os pacotes de batata frita recicláveis. Um maior investimento em processos de coleta e triagem aumentará o potencial de reciclagem, argumentam.

Achim Grefenstein, vice-presidente sênior da Constantia Flexibles, fabricante de embalagens flexíveis com sede em Viena, Áustria:

“Existem tecnologias de reciclagem interessantes em desenvolvimento.”

“Os proprietários de marcas frequentemente nos perguntam se podemos produzir embalagens com conteúdo reciclado” ou matérias-primas renováveis produzidas na agricultura”.

“Mas hoje não é possível com tecnologia de reciclagem de última geração.”

“Por que ir para o 'Santo Graal' da reciclagem se os plásticos leves representam apenas 1% do consumo de plástico?”

“Eu acho então, mesmo a incineração é melhor.”

### **Plásticos à base de plantas**

Os fabricantes têm buscado inovar desenvolvendo alternativas, como plásticos à base de plantas, como forma de melhorar a pegada ecológica de embalagens leves.

Achim Grefenstein:

“Os biopolímeros podem ajudar a acabar com a dependência do petróleo.”

“Eles são uma opção fundamental para o futuro.”

No entanto, ele alertou que esses itens não são biodegradáveis e, portanto, não resolverão o problema de lixo. Achim Grefenstein:

“Hoje, não existe um único biopolímero que se degradaria no oceano.”

“A maioria dos biopolímeros simplesmente se degradam em usinas de compostagem industriais. E, portanto, você precisa de um sistema de coleta de qualquer maneira ”

Ele acrescenta que essa não será uma solução para os mercados emergentes da Ásia, onde o lixo plástico é uma grande preocupação pública.

Achim Grefenstein:

“Não estou feliz em dizer isso, mas é a triste verdade.”

Na verdade, os ativistas verdes são bastante céticos em relação aos plásticos à base de plantas.

Delphine Lévi Alvarès:

“Não é isso que estamos pressionando.”

“Os legisladores da UE caíram na armadilha da substituição em vez da redução de resíduos.”

Assim como outras culturas agrícolas, os plásticos à base de plantas precisam de fertilizantes, água e pesticidas para crescer, destacou Alvarès, alertando que isso apenas desloca o impacto ambiental da poluição do plástico para a esfera agrícola. Outra preocupação é que os bioplásticos podem levar ao aumento de lixo porque as pessoas presumem que o produto é biodegradável e, portanto, deita-o fora com bastante facilidade.

O movimento Break Free From Plastic, uma coalizão de ONGs, fez uma auditoria de marca do lixo plástico mais comumente encontrado nas praias de todo o mundo. Ele descobriu que Coca-Cola, PepsiCo e Nestlé foram as três marcas mais frequentemente identificadas, com poluição de plástico da marca Coca encontrada em 40 dos 42 países participantes.

Os fabricantes de alimentos concentraram seus esforços em campanhas de consumo, dizendo que podem percorrer um longo caminho na prevenção de lixo.

Sebastian Emig da European Snacks Association:

“A embalagem de plástico é um problema, todos nós sabemos disso.”

“No entanto, a embalagem cumpre um papel importante para evitar que os alimentos fiquem rançosos ou rançosos.”

“Portanto, também é uma questão de desperdício de alimentos.”

Emig destacou que a embalagem também garante a segurança e a qualidade dos alimentos.

Sebastian Emig:

“Não devemos esquecer o consumidor.”

Emig disse que este aspecto deve ser abordado por meio de campanhas de educação e em nível local, através do apoio à coleta e tratamento de resíduos.

Em fevereiro do ano passado, a Coca-Cola anunciou sua iniciativa World Without Waste, com o compromisso de usar apenas plástico reciclável em suas garrafas até 2025. Em 2030, uma média de 50% das garrafas da Coca-Cola serão feitas com conteúdo reciclado.

Mas os ativistas dizem que as marcas devem olhar além da embalagem e focar no produto.

Delphine Lévi Alvarès:

“Você não está vendendo embalagens, está vendendo produtos - alimentos, brinquedos, etc.”

“O que importa é o produto, não a embalagem que o envolve”.

A boa notícia, disse ela, é que existem alternativas como os supermercados sem embalagens, que estão se popularizando e também tendem a vender alimentos mais saudáveis, produzidos localmente.

Delphine Lévi Alvarès:

“As alternativas estão lá fora e as pessoas estão pedindo por isso.”

Ela pediu às marcas e aos consumidores que repensassem sua abordagem à embalagem.

## A área dedicada ao cultivo de batata em Córdoba, Espanha, perde um quinto em vinte anos

**Data:** 04/06/2021

**Disponível em:** <https://www.potatopro.com/news/2021/la-superficie-dedicada-al-cultivo-de-patata-en-c%C3%B3rdoba-esp%C3%A1%C3%B1a-pierde-una-quinta-parte-en>



O alto custo do cultivo e os preços baixos e instáveis deixam apenas 770 hectares.

Nas próximas semanas terá início a campanha de colheita da batata, safra que vem perdendo peso nos últimos anos na província de Córdoba tanto em área como em safra.

Por trás deste cenário muito negativo está, como acontece com outros produtos agroalimentares, uma situação de falta de rentabilidade em consequência dos preços baixos e dos elevados custos envolvidos na produção deste tubérculo.

Dados oficiais publicados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária, Pesca e Desenvolvimento Sustentável revelam que no final de 2020 a província tinha um total de 770 hectares plantados com batata (menos de dez por cento do total plantado na Andaluzia), sendo irrigado a vasta maioria deles.

São 4,7 vezes menos que a área dessas fazendas contadas 20 anos antes, quando atingiam pouco mais de 3.600 hectares. No início do milênio, Córdoba ocupava o terceiro lugar na Andaluzia. Hoje é o quarto território,

atrás de Sevilha, que é a grande área produtora da comunidade com quase 5.000 hectares, Cádiz e Málaga.

Em relação à produção, no ano passado fechou com 25.284 toneladas. Esta cultura apresenta múltiplas variedades, sendo a época média a mais presente em Córdoba, com 532 hectares, estando a precoce (130) e a tardia (108) muito mais distantes.

Pedro Delgado é um agricultor com uma pequena propriedade de cerca de seis hectares localizada entre Villarrubia e Encinarejo que planta batata há 40 anos.

Pedro Delgado, fazendeiro:

"No início dos anos 80, quando comecei em Córdoba, havia duas safras com essa safra, uma na primavera e outra no inverno."

"Agora isso não é mais feito porque as batatas que eram geradas aqui eram vendidas nesta área, enquanto hoje esses produtos vêm de países como a Holanda ou a França, com os quais é impossível competir em preço."

"Para ele, a principal causa da perda progressiva de superfície é a falta de rentabilidade, já que essa cultura exige um grande investimento e é preciso estar muito atento para não sofrer pragas e detectar possíveis danos causados pelas chuvas com alguma intensidade. "

Segundo Delgado, isso é agravado pela grande variabilidade dos preços da batata nos mercados.

Pedro Delgado:

"Um ano o produtor pode receber 0,4 euros por quilo, valor que pode descer para 0,07 euros na época seguinte, pelo que os produtores estão empenhados numa maior segurança e plantam oliveiras ou laranjeiras".

No caso dele, ele vende sua safra para indústrias dedicadas à comercialização de salgadinhos, cujos preços são mais baixos, mas muito mais estáveis.

La Vega, Puente Genil e Castro del Río são as áreas mais produtivas; em 2020, 25.284 toneladas.

Na sua opinião, o futuro da batata em Córdoba, cujas principais áreas atualmente, como ele destaca, são aquelas localizadas entre Posadas e Córdoba, bem como Puente Genil e Castro del Río.

Pedro Delgado:

"Para que os fornecedores sejam os que devem ficar com a safra ao mesmo tempo que as administrações devem proteger mais os produtores para que não tenham perdas e estabelecer preços mínimos para garantir sua rentabilidade, porque, do contrário, está condenado a desaparecer em nossa província."

A Cortijo La Reina é uma empresa sediada em Guadalcazar que trabalha com um total de 16 produtos agro-alimentares, um dos quais é a batata, presente nas suas explorações desde 1995.

É o que garante o seu gestor, José María Cabrera, que detalha que anualmente semeia em média cerca de 35 hectares deste tubérculo, embora em algumas ocasiões cheguem aos cinquenta.

José María Cabrera, gerente da Cortijo La Reina:

“Culturas como essa ou cebola é como jogar na loteria primitiva porque os preços estão com grande instabilidade como aconteceu no ano passado, que começou com valores muito ruins e acabou se recuperando”.

Como frisou, os agricultores que se dedicam à batata têm as suas machambas irrigadas muito profissionais.

José María Cabrera:

“O problema é que o seu arranque exige elevados investimentos que podem atingir os 3.000 euros por hectare, para além de exigir muita mão-de-obra ao longo da época porque a recolha é mais complicada que o habitual, tanto que a cada dia da campanha, cerca de Podem ser necessários 50 trabalhadores, alguns diaristas que são difíceis de encontrar em muitas ocasiões. ”

No caso dele, grande parte de suas tripulações vem de municípios próximos, como a própria Guadalcazar, Almodóvar del Río e Posadas.

Esta empresa produz e comercializa duas variedades. Uma é convencional, cuja colheita se destina principalmente ao mercado nacional, e a outra é orgânica, que é exportada quase toda para a Europa, com peso significativo da Bélgica, segundo observou o gerente da empresa agroalimentar.

## INTA promove o desenvolvimento de novas variedades de batata, mandioca e batata doce na Costa Rica

**Data:** 27/05/2021

**Disponível em:** <https://www.potatopro.com/news/2021/inta-impulsa-el-desarrollo-de-nuevas-variedades-de-papa-yuca-y-camote-en-costa-rica>



O INTA promove o desenvolvimento de novas variedades de batata, mandioca e batata doce na Costa Rica.

Cerca de 170 novas variedades de batata, 15 de mandioca doce, cinco de mandioca amarga e 45 de batata doce: branca, roxa, laranja e amarela foram apresentadas a Carlos Alvarado, Presidente da República, no âmbito das comemorações do Dia do Agricultor, localizado em Oreamuno de Cartago.

Este tipo de biotecnologia está à disposição dos produtores desta e de outras estações do INTA, cujo objetivo é promover a transformação da agricultura costarrriquenha.

Nesse local, localizado próximo ao vulcão Irazú, funciona o laboratório de biotecnologia de cultura de tecidos, onde o germoplasma é recebido in vitro; estufas para o processo de adaptação e reprodução de sementes e áreas abertas onde são desenvolvidos os primeiros ensaios de cultivo.

Renato Alvarado, titular do Ministério da Agricultura e Pecuária, e Rocío Valerio, presidente da Câmara dos Exportadores de Raízes e Tubérculos, também participaram do passeio.

Rocío Valerio, presidente da Câmara dos Exportadores de Raízes e Tubérculos:

“O objetivo é entregar esses insumos aos agricultores, para que tenham a possibilidade de cultivar variedades com maior produtividade, resilientes à variabilidade climática e resistentes a pragas e doenças, que também atendam às necessidades dos consumidores”.

## México (Chihuahua): Perdas de quase todas as safras na região sul relatadas

**Data:** 31/05/2021

**Disponível em:** <https://www.potatopro.com/news/2021/m%C3%A9xico-chihuahua-reportan-p%C3%A9rdidas-de-casi-la-totalidad-de-los-cultivos-de-la-regi%C3%B3n-sur>



México (Chihuahua): Eles relatam perdas de quase todas as safras da região sul

La Sader relata perdas de até 90% nas safras de milho, feijão, batata e sorgo forrageiro, nos municípios de Guachochi, Balleza, Guadalupe e Calvo; de produzir mais de 60 mil hectares em safra regular, passou para cerca de seis mil nas três localidades, há afetações em quase 22 mil produtores dos quais há registro de que 80 por cento são indígenas e a maioria deles produz menos de cinco hectares, praticamente para autoconsumo relatado pelo distrito.

Saúl Carbajal, chefe da Sader no distrito que integra, Balleza, Guachochi e Guadalupe Y Calvo, informou que com a seca e as escassas chuvas ocorridas nos últimos dois anos, as colheitas temporárias de milho, nas suas duas variantes, branca e amarelo, feijão, batata, sorgo forrageiro e aveia caíram 90% na produção coletada em outubro e dezembro do ano passado.

Explicou que nos últimos anos foram recolhidos em Balleza cerca de nove mil hectares das citadas culturas, também cerca de 26 mil em Guachochi e mais 25 em Guadalupe e Calvo.



Dos quais, em outubro e dezembro do ano passado, apenas um total de seis mil hectares foram colhidos nas três localidades acima mencionadas.

Ele explicou que em Balleza cerca de 2.800 produtores foram afetados pela seca que extinguiu praticamente todo o cultivo de sequeiro, enquanto esse número é ultrapassado em Guachochi, sendo o município que mais sofreu as condições climáticas onde cerca de 10.600 agricultores viram secar. Guadalupe y Calvo continua em segundo lugar com 8.500 danos.

Segundo explicou, cerca de 80 por cento dos quase 21.900 produtores do distrito são indígenas que produzem para consumo próprio, ou seja, não recolhem mais de cinco hectares.

O que é produzido é distribuído para as famílias comerem, no caso do feijão, enquanto o milho é usado para alimentar o gado que têm.

Acrescentou que este ano vai impactar os preços dos insumos para a pecuária, já que em 2020 um fardo de 500 quilos de restolho valia 700 pesos, hoje está em 1.400, um aumento do dobro que atinge as vacas da região.

Segundo o entrevistado, em Balleza existem cerca de 465 mil 209 cabeças de gado, depois Guadalupe e Calvo com 484 mil 424 depois Guachochi 210 mil 486.

Explicou que a manutenção está a tornar-se praticamente impossível, pois não há recurso, o que leva ao aumento na venda de gado devido à impossibilidade de criação, o que tem impacto nos preços da 'Res en Pie' caíram.

Segundo comentou um produtor da região, como há necessidade de vender o gado, os custos tendem a cair devido à lei da oferta e da demanda, já que o quilo da carne viva era pago até 28 pesos agora está em torno de 18.

Neste momento não temos relatórios de perdas de gado, mas se não chover este ano, dizemos que até ao final do ano, haveria uma perda mínima de 50 por cento entre mortes e vendas, declarou.

Nesse sentido, ele destacou que o mês de julho será fundamental na destinação das produções que devem ser arrecadadas no final deste ano, já que, se não chover, se espera uma catástrofe para esses itens do setor primário.